

EDITORIAL

Finalizamos o trabalho de mais um ano, e novamente temos o sentimento de missão cumprida. A revista PSIC está se consolidando entre as revistas científicas mais destacadas na área da psicologia, e é com esse objetivo que continuamos trabalhando e tentando aperfeiçoá-la.

Devemos destacar que nada disso teria sido possível sem a colaboração dos autores, de todos os membros do conselho editorial e dos consultores *ad hoc*, que em muitos momentos nos proporcionaram parte do seu valioso tempo para contribuir com a qualidade dos artigos aqui publicados. Ainda, não poderíamos deixar de agradecer o apoio recebido pela Vetor Editora e, principalmente, pelo senhor José Glauco Bardella, que depositou sua confiança em nosso trabalho.

Há três anos assumimos a revista PSIC e, nesse período, conseguimos a avaliação Nacional A pela QUALIS/ANPEPP. Como já destacado em números anteriores, os critérios de avaliação das revistas estão ficando mais rigorosos, visando um aperfeiçoamento e uma qualidade maior para os periódicos brasileiros da área.

Nesse sentido, neste último número de 2008 estamos apresentando artigos de vários estados brasileiros, assim como pesquisa realizada no exterior. Ao todo são treze artigos científicos e quatro resenhas.

Assim, no primeiro artigo, intitulado *Habilidades de linguagem oral e sua contribuição para a posterior aquisição de leitura*, Alessandra Gotuzo Seabra Capovilla e Natália Martins Dias, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, estudaram as relações entre linguagem oral na pré-escola e competência em leitura no término da 1ª série. Os resultados apresentados sugerem que a consciência fonológica seria um bom preditor do sucesso na aquisição da linguagem escrita.

Adauto Garcia de Jesus Junior (Centro Universitário Adventista de São Paulo) e Ana Paula Porto Noronha (Universidade São Francisco), na pesquisa *Parâmetros psicométricos do Mayer Salovey Caruso Emotional Intelligence Test – MSCEIT*, estudaram evidências de validade e precisão do *Mayer Salovey Caruso Emotional Intelligence Test – MSCEIT*. A análise fatorial revelou a existência de três fatores e índices satisfatórios de precisão.

No manuscrito *Correlação entre suporte familiar, saúde mental e crenças irracionais em idosos*

religiosos, Adriana Said Daher Baptista (Centro Universitário Hermínio Ometto, UNIARARAS) e Saulo Tadeu Valiero das Neves (psicólogo da Rede Pública de Araras) e Makilim Nunes Baptista (Universidade São Francisco) aplicaram o Inventário de Percepção do Suporte Familiar (IPSF); o Short Psychiatric Evaluation Schedule (SPES-R) e o Questionário de Crenças Irracionais (QCI). Verificaram correlações positivas entre os instrumentos, o que forneceu evidência para o IPSF.

Preocupados com a qualidade dos testes psicológicos utilizados no contexto da psicologia do trânsito, Fabián Javier Marín Rueda e Marina Gasparoto do Amaral Gurgel, da Universidade São Francisco, apresentam o trabalho *Evidências de validade relativas ao contexto do trânsito para o Teste de Atenção Concentrada – TEACO-FF*. Por meio de comparações do TEACO-FF em função da escolaridade, do tipo de avaliação psicológica procurada, do tipo de Carteira de Habilitação e pelo fato de exercer atividade remunerada ou não relacionada ao contexto do trânsito, os autores forneceram evidências de validade para o instrumento, assim como sugeriram estudos semelhantes com outros instrumentos utilizados nesse contexto.

Por sua vez, no texto *Produção científica sobre o teste gestáltico Viso-Motor de Bender entre 1999 e 2008*, Adriana Cristina Boulhoça Suehiro, Silvana Batista Gaino e Everson Meireles (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) realizaram um cuidadoso levantamento das pesquisas realizadas com esse instrumento em dez anos, verificando um aumento das publicações nos últimos três anos, que o relato de pesquisa foi a forma mais utilizada e que o sudeste foi a região que mais publicou.

No texto seguinte, *Propensão para inovar e criatividade: um estudo com adultos trabalhadores portugueses*, Leonor Almeida, Sara Ibérico Nogueira e Joana Miranda da Silva, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, avaliaram os níveis de propensão para inovar e de criatividade de indivíduos no contexto organizacional. Observaram uma ausência de relação entre as medidas de inovação e criatividade.

Na pesquisa *Um estudo da interação professor-aluno a partir da análise do processo de construção de conhecimentos*, desenvolvida por Minoru Martins Kinpara, da Universidade Federal do Acre, foi mostra-

da a interação professor-aluno a partir do processo de construção de conhecimento. A autora faz uma clara distinção entre os conceitos “o que se faz”, “quem faz” e “como se faz”.

Mara Sizino da Victoria (Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação UNI-IBMR) e Adriana Benvides Soares (Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Salgado de Oliveira) apresentam o artigo *Avaliação do Teste de Associação Implícita numa amostra de estudantes de psicologia*. Nele, analisam a estabilidade temporal do Teste de Associação Implícita-Ansiedade, obtendo valores considerados satisfatórios pelo alfa de Cronbach.

No artigo seguinte, intitulado *Compreensão em leitura e capacidade cognitiva: estudo de validade do Teste Cloze Básico – MAR*, Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly e Aline Christina Istome, da Universidade São Francisco, correlacionaram o MAR com o WISC III. Os resultados revelaram correlações altas e muito significativas para todos os QI do WISC III com desempenho em compreensão em lectura, fornecendo dessa forma uma evidência de validade para o Teste de Cloze Básico- MAR.

Ainda, Prisca Ücker Calvetti, Leonardo Machado da Silva e Gabriel José Chittó Gauer, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, apresentam o artigo *Psicologia da saúde e criança hospitalizada*, no qual discutem aspectos relativos à humanização na assistência da criança hospitalizada.

Por sua vez, o trabalho *Juízos morais de crianças e adolescentes sobre ausência de generosidade e punição*, realizado por Liana Gama do Vale (Universidade de São Paulo) e Heloisa Moulin de Alencar (Universidade Federal do Espírito Santo) investigaram se, em contexto psicogenético, a ausência de generosidade é merecedora de punição em crianças e adolescentes. Concluíram que a generosidade faz parte do universo

moral das crianças e dos adolescentes, não indicando a punição como consequência dessa falta.

Estudando também a questão da psicologia do trânsito, no texto *A ansiedade no processo para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação*, Alexandre José Raad, Aline Maria Cardozo, Marília Almeida Nascimento e Gledson Lima Alves (Universidade Tiradentes, Aracaju) investigaram a relação que a ansiedade poderia ter sobre os pleiteantes à Carteira Nacional de Habilitação. Os resultados mostraram que na prova prática a ansiedade esteve relacionada com a aprovação ou não.

O trabalho de Rafaela Behs Jarros, Marisa Campio Müller, Hericka Zogbi J. Dias (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e Paulo Luis Rosa Sousa (Universidade Católica de Pelotas), denominado *Estudo bibliométrico da produção brasileira na interface da psicologia com espiritualidade-religiosidade*, realizou uma revisão bibliográfica sobre o tema, verificando que o número de publicações sobre o assunto se encontra em ascensão.

Finalmente, nas resenhas publicadas neste número, Nelimar Ribeiro de Castro (Universidade São Francisco) apresentou o livro *Desenvolvimento sociocognitivo: estudos brasileiros sobre “Teoria da Mente”*, Diego Vinícius da Silva (Universidade São Francisco) resenhou *El diálogo en descomposición*, e Marlene Alves da Silva (Universidade São Francisco) fez uma leitura do livro *Técnicas de intervenção psicopedagógica*. Por fim, Adriana Munhoz Carneiro (Universidade São Francisco) apresenta o manuscrito *Situações psicossociais na infância e adolescência*.

Desejamos que todos os trabalhos apresentados neste número possam contribuir para psicologia brasileira, além de continuar motivando os pesquisadores a publicarem em nossa revista, para mantermos, dessa forma, a excelência alcançada.

Fermino Fernandes Sisto
Editor